

**ESTADO DO PARANÁ
POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR**

EDITAL nº 003/2022 – CPM-CEAC

**PROCESSO CLASSIFICATÓRIO PARA INGRESSO NO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ – ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO 2022-2023-
CURITIBA, LONDRINA, CORNÉLIO PROCÓPIO, MARINGÁ, FOZ DO IGUAÇU, PATO BRANCO E UNIÃO DA VITÓRIA**

**DECISÃO DOS RECURSOS INTERPOSTOS AO “GABARITO PRELIMINAR” DA
PROVA PARA ACESSO AO ENSINO FUNDAMENTAL**

A Presidente da Comissão de Elaboração, Avaliação e Classificação (CEAC) do Processo Classificatório dos Colégios da Polícia Militar do Paraná-2022/23, na esfera de sua competência, com atribuições, encargos e poderes alinhados na publicação em Boletim-Geral nº 122, de 4 de julho de 2022, consoante o item nº 8, alínea “d”, do Edital nº 001/2022 - CPM, de 4 de julho de 2022 - Curitiba, Londrina, Cornélio Procópio, Maringá, Foz do Iguaçu, Pato Branco e União da Vitória, divulga a decisão dos recursos interpostos ante o Gabarito Preliminar da prova para acesso ao Ensino Fundamental, conforme segue:

01. Recursos referentes à questão nº 01:

Alegações: os recursos destinados a essa questão solicitam anulação da referida questão por questionarem que o conteúdo programático solicitado no Edital nº 001/2022 da disciplina de Português, especificamente na letra “f”, no trecho destacado a seguir: “f. Sintaxe: identificação do sujeito e predicado”, não prevê a classificação de sujeitos, alegando, desse modo, que o conteúdo cobrado na questão não estava previsto em Edital para ingresso no 6º ano do Ensino Fundamental.

Decisão: DEFERIDO, esta questão sobre sintaxe envolve conhecimento referente à identificação de sujeito e predicado, porém, para isto seria necessário que o candidato soubesse classificar os tipos de sujeitos para identificar na sentença em questão o sujeito oculto, não previsto no Edital inaugural do concurso, por este motivo será **ANULADA**.

02. Recursos referentes à questão nº 02:

Alegações: no recurso em tela não foi encaminhada qualquer alegação ou solicitação, sendo que o recursante apenas indicou que gostaria de apresentar recurso contra essa questão, porém, no campo próprio para argumentações, não apresentou nenhum embasamento para seu recurso.

Decisão: INDEFERIDO, haja vista não haver qualquer solicitação de revisão de mérito para a questão.

03. Recursos referentes à questão nº 03:

Alegações: no recurso em tela não foi encaminhada qualquer alegação ou solicitação, sendo que o recursante apenas indicou que gostaria de apresentar recurso contra essa questão, porém, no campo próprio para argumentações, não apresentou nenhum embasamento para seu recurso.

Decisão: INDEFERIDO, haja vista não haver qualquer solicitação de revisão de mérito para a questão.

04. Recursos referentes à questão nº 05:

Alegações: os recursos destinados a essa questão solicitam sua anulação por considerarem que a questão deveria apresentar informações explícitas no texto para que o candidato pudesse responder às alternativas. Para sustentar essa alegação, apontam que a questão é de compreensão de texto, por isso, a alternativa divulgada como correta (alternativa “a”) estaria errada, tendo em vista que, de acordo com os recursantes, as informações para sua resposta não estariam explícitas no texto.

Decisão: INDEFERIDO, o Edital nº 001/2022 na disciplina de Português, que contém o conteúdo programático, especificamente na letra “a” prevê questões relacionadas à compreensão e interpretação de texto, nas quais o candidato possa localizar informações explícitas em um texto, inferir o sentido de uma palavra (ou expressão) a partir do contexto em que foi empregada e/ou inferir uma informação implícita em um texto, entre outras. Diante disso, a questão exigia que fosse observado que o autor do texto deu ênfase à importância que qualquer tipo de sonho tem, seja ele real, enquanto a pessoa dorme, ou imaginário, pois pode se referir a projetos, aos desejos, em qualquer momento. Além disso, as demais

alternativas aparecem de forma explícita no texto.

05. Recursos referentes à questão nº 06:

Alegações: os recursos destinados a essa questão solicitam sua anulação por considerarem que a questão não possui alternativa correta. Para sustentar essa alegação, os recursantes apontam que a questão solicita qual o sentido do emprego das reticências no contexto da tirinha, no entanto, não especifica qual das tirinhas deve ser observada, sendo que a primeira delas indicaria continuidade e a segunda, interrupção da fala.

Decisão: INDEFERIDO, o uso das reticências, no contexto da tirinha da questão, exerce a função de interrupção na sentença. No caso do primeiro quadrinho, é possível observar que há um lapso temporal (e de contagem) grande, de modo que indica uma interrupção da fala da personagem. Além disso, no segundo quadrinho, é possível observar a expressão facial da personagem e a linguagem não-verbal presente na imagem para identificar que as reticências foram usadas para expressar uma interrupção da fala.

06. Recursos referentes à questão nº 07:

Alegações: os recursos destinados a essa questão solicitam sua anulação por considerarem que a questão não apresenta a faixa etária da narradora do texto-base para leitura, que é uma adolescente. Além disso, os recursantes alegam que somente são apresentados o nome do livro, a autora, a editora e a cidade, sendo que o livro não foi indicado para leitura através de edital. Para sustentar essa alegação, apontam que não é possível considerar a alternativa “a” como correta, tendo em vista que diários podem ser escritos por pessoas de qualquer faixa etária, bem como, pesquisas indicam que o fator extralinguístico que exerce maior influência na fala dos pesquisados foi a escolaridade e não a faixa etária.

Decisão: INDEFERIDO, a questão exigia do candidato a identificação de situações de uso da norma culta, especificamente, o registro em diário e o emprego de gírias. Diante disso, por ser o texto pertencente ao gênero diário, texto mais comumente usado por adolescentes para retratar o seu cotidiano, a linguagem está adequada ao contexto, e também à faixa etária adolescente, com emprego de várias gírias, por isso, possui permissão de utilizar uma linguagem informal, não sendo

necessário informações sobressalentes para resolver a questão.

07. Recursos referentes à questão nº 08:

Alegações: os recursos destinados a essa questão solicitam sua anulação por considerarem que o conteúdo solicitado na questão consta somente no currículo escolar a partir do 6º ano do Ensino Fundamental.

Decisão: INDEFERIDO, o Edital nº 001/2022 na disciplina de Português, que contém o conteúdo programático, especificamente na letra “c” prevê questões relacionadas à “Fonética: encontros vocálicos, consonantais e dígrafos; sílaba, letra e fonema; tonicidade;”. Além disso, o Currículo da Rede Estadual Paranaense, documento que fornece subsídios às escolas para revisão de seus currículos e aos professores na elaboração de seus planejamentos, apresenta o estudo de fonemas desde o 1º ano do Ensino Fundamental.

08. Recursos referentes à questão nº 09:

Alegações: os recursos destinados a essa questão solicitam sua anulação por considerarem que a questão possui, além do gabarito (alternativa “d”), mais uma alternativa correta (alternativa “c”), tendo em vista que, segundo os recursantes, o dono do discurso descreve o quanto a expressão de espanto dada pela personagem "ela", teve ao ter sido proposta a comer um "cachorro-quente" e tomar uma "vaca preta", sendo assim, a questão estaria induzindo o candidato ao erro.

Decisão: INDEFERIDO, a expressão “deus-nos-acuda”, no contexto do texto-base usado na questão, não condiz a uma oração, mas a uma expressão que mostra uma confusão quando alguém descobriu que “cachorro-quente” e “vaca-preta” correspondiam a alimentos, portanto, não a uma prece/reza.

09. Recursos referentes à questão nº 10:

Alegações: os recursos destinados a essa questão solicitam sua anulação por considerarem que o texto-base da questão induz o candidato a marcar a alternativa “c”, e não o gabarito, que é a alternativa “d”. Para sustentar essa alegação, os recursantes apontam que o texto-base usado como apoio da questão faz referência a outros itens que a personagem guardava como recordação, dos quais não estava incluso o retrato de sua bisavó. Além disso, um

recusante alega que o Edital nº 001/2022 prevê a leitura integral do livro “Bisa Bia, Bisa Bel” de Ana Maria Machado, o que feriria o princípio da igualdade, pelo fato de que alguns candidatos não possuem condições de aquisição do livro, assim como existem aqueles que solicitam a isenção de inscrição.

Decisão: INDEFERIDO, o enunciado da questão evidencia que o candidato deveria prestar atenção no fato de que algo fazia parte de toda a história do livro Bisa Bia, Bisa Bel: a importância da memória por meio de diferentes coisas antigas guardadas na casa da mãe de Isabel. No entanto, o comando da questão era explícito de que o candidato não deveria procurar no texto-base a informação para responder à questão, mas, a partir da leitura realizada do livro previsto no Edital nº 001/2022. Desse modo, em várias passagens do livro é possível perceber que Isabel e sua mãe estão organizando objetos, fotos e recordações do passado, sendo o objeto mais importante, que é responsável por dar força a narrativa é o retrato da Bisa Bia, retrato este que é mencionado ao longo de todo o livro. Já a vela do bolo da infância de Isabel, apesar de estar no trecho do enunciado, não traz tantos elementos para a narrativa, não sendo de forma alguma o mais importante. Com relação à questão da recomendação da leitura, tem-se a possibilidade de empréstimo de livros em bibliotecas públicas em todo o estado do Paraná, o que permite a qualquer candidato acesso a livros de forma gratuita.

10. Recursos referentes à questão nº 11:

Alegações: no recurso em tela não foi encaminhada qualquer alegação ou solicitação, sendo que o recursante apenas indicou que gostaria de apresentar recurso contra essa questão, porém, no campo próprio para argumentações, não apresentou nenhum embasamento para seu recurso.

Decisão: INDEFERIDO, haja vista não haver qualquer solicitação de revisão de mérito para a questão.

11. Recursos referentes à questão nº 13:

Alegações: no recurso em tela não foi encaminhada qualquer alegação ou solicitação, sendo que o recursante apenas indicou que gostaria de apresentar recurso contra essa questão, porém, no campo próprio para argumentações, não apresentou nenhum embasamento para seu recurso.

Decisão: INDEFERIDO, haja vista não haver qualquer solicitação de revisão de mérito para a questão.

12. Recurso referente à questão nº 15:

Alegação: o recurso destinado contra esta questão solicita sua anulação. O recorrente traz o seguinte extrato da questão para basear suas argumentações:

"15. Com a alta dos preços, o senhor João decidiu fazer uma promoção no mercado que administra. No mês de dezembro, ele dará desconto de 20% no valor total da compra para quem comprar mais de 2 pacotes do mesmo produto. O preço normal do pacote de feijão de 1 quilo é de R\$ 13,80. Nesse caso, considerando a promoção e que João comprou somente 3 pacotes de 1 quilo de feijão, o valor a ser pago é de:..."

As alegações baseiam-se na análise do enunciado, aduzindo que há um erro de interpretação em relação ao tempo verbal utilizado na questão, justificando que o verbo "dará" encontra-se no futuro e que entende-se que o dono do estabelecimento ainda não deu o referido desconto. Argumenta ainda, que, logo ao final do enunciado foi colocado "considerando a promoção", como se essa promoção já existisse, porém, está contrastando com o verbo "dará", pois indicaria que a referida promoção não ocorreu ainda. O recorrente alega outro erro de interpretação quando se lê o tempo verbal em "comprou", pois em relação ao tempo verbal em "dará", a promoção ainda não existe. Reforça o recorrente que não há como considerar uma promoção que ainda não foi realizada, pois o verbo está no futuro. Logo, considerando o verbo "dará", a resposta será a alternativa "b": R\$ 41,40", alegando que o dono do estabelecimento não deu o desconto ainda. Porém, se considerado o desconto, a resposta será a alternativa "d": R\$ 33,12".

Decisão: INDEFERIDO, pois o texto que inicia o exercício serve apenas de base para o contexto. É meramente um suporte de composição narrativa que sustenta os dados para o exercício. É facilmente perceptível que a oferta e a compra compreendem o desconto. As expressões "dará desconto" e "considerando a promoção" estão amarradas; logo, está explícita na questão a relação entre as situações expostas (desconto/promoção) que o desconto deve ser considerado. Caso não houvesse a passagem "considerando a promoção", o raciocínio levantado poderia ser discutido. Assim, certifica-se a validade da questão com o gabarito conforme divulgado, pois os tempos verbais mencionados não comprometem o caminho do raciocínio que deve ser usado para a elaboração do cálculo.

13. Recursos referentes à questão nº 16:

Alegações: os recursos destinados contra esta questão solicitam sua anulação ou então mudança de gabarito de alternativa “a” para alternativa “d”. Os argumentos apresentados pelos recursantes são os seguintes:

- se a questão faz referência ao contorno, como conceito de circunferência (precisaria de um ponto de partida), sendo assim, círculo estaria correto também;
- e ainda: a questão gera uma confusão quando enumera as figuras geométricas (quadrado, losango e círculo), pois os números estão dentro das figuras e não no contorno, mas ao final pede também o contorno "DAS FIGURAS GEOMETRICAS". Logo a resposta deve ser o nome de todas as figuras enumeradas, pois circunferência e perímetro, que tratam de contorno, todas as figuras também possuem;
- alegam também: a bandeira não possui contorno, mesmo sendo uma imagem adaptada, não é possível precisar a localização exata do contorno. A opção III está inserida na parte interna, ou seja, no círculo, que é limitado pelo raio. O contorno de um círculo é uma circunferência apenas quando está posicionada além do raio;
- argumentam também: segundo a Lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971, capítulo 2, seção 2, art. 5º, parágrafo IV, a bandeira é constituída por um “círculo azul no meio do losango amarelo”, e não uma circunferência, como aponta a alternativa “a”.
- argumentam ainda: retângulo e losango são os nomes das formas geométricas planas pertencentes à bandeira, porém, o nome dos segmentos que formam o seu contorno é lado. Assim como a forma geométrica é círculo, porém o contorno é circunferência. Sendo assim, a resposta correta da questão é: I-lado; II-lado; III-circunferência. Logo, não há alternativa correta, pois todas as alternativas apresentadas dão o nome da figura plana e não do seu contorno.
- alegam ainda: conforme dicionário, encontrado em <https://www.dicio.com.br/circunferencia/>. Significado de Circunferência: Matemática: Linha curva plana que cerca uma área. Contorno de um círculo. (Em um círculo, a relação da circunferência ao diâmetro é constante, e designada pela letra grega pi.). Contorno, periferia. Ainda no mesmo dicionário on line tem-se a definição de círculo: significado de Círculo: Superfície plana que se limita por uma circunferência; essa circunferência ou linha curva. Considerando o contido no dicionário, assim como em vários materiais didáticos encontrados, a definição para o apontado na questão, em

relação ao item III, é CÍRCULO e não circunferência. Como se infere da definição de ambos, o CÍRCULO é delimitado por uma circunferência, e com na figura apresentada na questão (Bandeira do Brasil), a figura geométrica está "preenchida", e o indicador da questão (III), está no interior da figura. Caso estivesse apontado o limite da figura, aí sim seria uma circunferência.

- e por fim, alegam que a questão traz na figura da Bandeira do Brasil uma circunferência (parte azul com que representa o céu e os rios brasileiros e as estrelas que representam os estados). Na imagem a questão trouxe uma informação e no comando solicitou outra gerando assim dúvidas para os candidatos. Para eliminar esse tipo de interpretação a questão poderia ter trazido as figuras geométricas separadamente.

Decisão: **INDEFERIDO**, os recorrentes se apegam nas alegações em conceitos constantes em dicionários, leis e até na Constituição Federal e ainda, que os itens que constam nas figuras (I, II e III) estão na parte interna, podendo gerar dúvidas na interpretação, bem como, informando que foi apresentada a imagem da Bandeira Nacional e que o comando da questão é outro, gerando dúvidas no candidato, sugerindo que para fácil resolução, as figuras geométricas poderiam estar separadas. Primeiramente, para destacar o motivo da improcedência das alegações, cabe salientar que essa é uma questão de Matemática, que visa extrair do candidato conhecimento sobre conteúdo previsto no Edital inaugural do processo classificatório, em seu "ANEXO A, Conteúdo programático das disciplinas para ingresso no 6º ano do Ensino Fundamental", item "MATEMÁTICA", alínea "f", "Geometria: Ângulos; Polígonos Regulares; Quadriláteros; Triângulos; **Círculo e Circunferência.**" Portanto, dentro desses assuntos previstos em Edital, o conceito dos polígonos, círculo, circunferência, são temas simples e totalmente passíveis de serem cobrados de candidatos que estão se preparando para um teste classificatório, e foram justamente os conceitos que o comando da questão exigia. Para não restar dúvidas aos candidatos, os contornos das formas da bandeira foram destacados (reforçados), e ainda, para apoiar o candidato na identificação foram colocados números de apoio (I, II e III) visando reforçar também a identificação das formas solicitadas. E além disso, no comando da questão, quando traz para o candidato fazer a associação correta entre as partes numeradas (I, II e III) na bandeira e o **contorno** das figuras geométricas não resta dúvidas de quais formas estão sendo pedidas (retângulo, losango e circunferência). Caso não houvesse a palavra "contorno", o raciocínio

levantado poderia ser discutido, porém, desta forma não há dúvidas, e ainda mais se for associado ao conceito das figuras citadas, senão vejamos a definição em um livro de Geometria e em um sítio da Internet (facilmente localizável por qualquer pessoa):

“Chama-se circunferência de centro O e raio r o conjunto de todos os pontos do plano cujas distâncias a O são iguais a r . (...)

Círculo é a reunião de uma circunferência com o seu interior. Assim, toda circunferência determina um círculo, o qual se diz limitado pela circunferência.” PUTNOKI, José Carlos. **Elementos de Geometria e Desenho Geométrico**, Vol. 1, Editora Scipione, 1989, p. 52 e 54.

"Uma circunferência é uma região do plano formada por pontos que são equidistantes de um ponto fixo chamado de centro da circunferência, ou seja, é formada por pontos que possuem a mesma distância do centro. (...)

Um círculo é a região interna da circunferência."

Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/matematica/circulo-ou-circunferencia.htm>>, acesso em 2 dez. 2022.

Por fim, reforça-se que as alegações são improcedentes, havendo apenas uma alternativa correta para a questão.

14. Recursos referentes à questão nº 17:

Alegação: um recursante alegou apenas que a questão é muito confusa, porém, sem apresentar argumentos que embasem tal alegação.

Decisão: INDEFERIDO, visto que não existem argumentos que sustentem tal recurso, sendo que a questão é um problema simples, envolvendo um cálculo de números decimais, de fácil resolução e interpretação do que estava sendo pedido. Inclusive, este é um conteúdo condizente para estudantes que cursaram até o 5º ano do Ensino Fundamental e encontra-se devidamente previsto no Edital inaugural do concurso, em seu conteúdo programático.

15. Recursos referentes à questão nº 18:

Alegações: os recursantes alegam que não tiveram acesso a está matéria na escola e que não foi explicado ao certo como identificar cada item. Alegam também que até o 5º ano do ensino fundamental é estudado a classificação dos ângulos, e que a posição dos ângulos, consta no currículo escolar a partir do 6º ano do ensino fundamental.

Decisão: INDEFERIDO, visto que tais alegações são improcedentes, uma vez que a questão trata sobre ângulos, em que o aluno deve identificar qual a

classificação de cada um, sendo um conteúdo condizente para estudantes que cursaram até o 5º ano do Ensino Fundamental e encontra-se devidamente previsto no Edital inaugural do concurso, letra “f”, “Geometria: Ângulos”, no Conteúdo programático, podendo ser cobrado qualquer assunto referente a esse tema. Quanto à alegação de que não foi explicado ao certo como identificar cada item, faz parte da interpretação da prova.

16. Recursos referentes à questão nº 20:

Alegações: Um recursante alega que a alternativa correta é a letra “c”, sem apresentar argumentos para tal alegação. Outro recursante alega que na escola onde o candidato estuda ainda não foi ensinado sobre “Expressões numéricas”, principalmente na forma como foi cobrado na prova, matéria que seria de outro ano mais a frente do que o do candidato.

Decisão: INDEFERIDO, o Edital nº 001/2022 na disciplina de Matemática, que contém o conteúdo programático, especificamente na letra “c”, prevê que podem ser cobradas questões relacionadas à “Problemas e expressões com números decimais”. Além disso, o Currículo da Rede Estadual Paranaense, documento que fornece subsídios às escolas para revisão de seus currículos e aos professores na elaboração de seus planejamentos, apresenta o referido conteúdo no Ensino Fundamental I.

17. Recursos referentes à questão nº 21:

Alegações: os recursos destinados em desfavor desta questão solicitam sua anulação por considerar que a referência sobre mata atlântica está demonstrada de forma equivocada nos limites do estado de Goiás; e também que ocorreu má distribuição de cores da figura (apenas em tons de cinza) tornando-a inapropriada para pessoas com um determinado grau de daltonismo, condição esta que pode ser comprovada, via laudo médico. De acordo com o recursante, isso acarretaria dificuldade para a interpretação do mapa e resolução da questão. O recursante informou ainda que o Edital nº 001/2022, item 3.1.4, art. 2º, não coloca o aluno daltônico como portador de necessidades especiais, não cabendo, portanto, uma solicitação especial para isso.

Decisão: INDEFERIDO, em nenhuma das alternativas o estudante

deitaria somente da localidade “estado de Goiás” para o preenchimento correto da questão. Entretanto a alternativa “c” expôs o seguinte texto: “a cobertura original da Mata Atlântica compreende parte das regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste.”, provocando o aluno a analisar o mapa exposto, a fim de confirmar a afirmação. Por sua vez, o mapa apresenta os estados do Mato Grosso do Sul e de Goiás com porções recobertas originalmente pelo bioma, sendo que ambos são componentes da região Centro-Oeste, assim, um possível equívoco quanto à porção de cobertura da mata atlântica no estado de Goiás não seria suficiente para fazer com que o aluno errasse a questão. Ressalta-se ainda que não houve alteração no mapa, sendo que o conteúdo foi fielmente exposto na avaliação, tal qual propunha a fonte de onde foi retirado.

E ainda, existe previsão em edital de atendimento especializado para estudantes que possuam impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial (como o exposto em recurso), embora não explícito o termo daltonismo, o atendimento às especificidades foram garantidas. Contudo, ficou a cargo do responsável pelo estudante a indicação no campo próprio da página de inscrições os recursos especiais necessários, bem como, o anexo do laudo médico, com data não superior a um ano da data de inscrição e parecer de profissional competente, para casos específicos que justificassem o atendimento solicitado. Isso tudo descrito em seu item 3.1.4 para candidatos que necessitassem de atendimento diferenciado para a realização das provas.

18. Recursos referentes à questão nº 22:

Alegações: Segundo o recursante, na opção indicada como correta, a alternativa “b” no trecho: “o Paraná está bastante urbanizado...”, porém, não é indicado um fator de comparação (bastante/pouco em relação a que), por isso esta questão não teria uma resposta correta.

Decisão: INDEFERIDO, pois o conteúdo programático foi previsto no edital do processo classificatório, em seu “ANEXO A, Conteúdo programático das disciplinas para ingresso no 6º ano do Ensino Fundamental”, item “HISTÓRIA E GEOGRAFIA”, alínea “d. Paraná: **urbanização** e crescimento populacional do Paraná;” de tal modo caberia ao participante do concurso inteirar-se dos temas propostos. Ainda, considerando o conteúdo “urbanização”, concebe-se que o candidato tenha noção de que o Paraná possui alta taxa de urbanização, podendo

assim afirmar que o estado é bastante urbanizado. Além do mais neste caso, o advérbio “bastante” pode ser entendido e/ou substituído por “muito” de modo que não se trata de um elemento comparativo. O termo “bastante”, por si só, faz entender a urbanização como predominante no estado do Paraná.

19. Recursos referentes à questão nº 23:

Alegações: os recursantes pedem anulação tendo em vista as seguintes afirmações: a figura apresentada na questão não apresenta a divisão dos estados brasileiros. Desta forma, na alternativa “a”, não há como o aluno ter certeza que o clima subtropical realmente atinge uma parte do estado de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Isso permite dupla interpretação da questão; alegam ainda que ocorreu má distribuição de cores da figura (apenas em tons de cinza) tornando-a inapropriada para pessoas com um determinado grau de daltonismo, condição esta que pode ser comprovada via laudo médico. De acordo com o recursante isso acarretaria dificuldade para a interpretação do mapa e resolução da questão. O recursante ressaltou ainda que o Edital nº 001/2022, item 3.1.4, art. 2º, não coloca o aluno daltônico como portador de necessidades especiais, não cabendo, portanto, uma solicitação especial para isso.

Decisão: INDEFERIDO, o conteúdo programático foi previsto no edital do processo classificatório, em seu “ANEXO A, Conteúdo programático das disciplinas para ingresso no 6º ano do Ensino Fundamental”, item “HISTÓRIA E GEOGRAFIA”, alínea “c”. “Brasil: aspectos gerais das regiões do Brasil (população, economia, clima, vegetação, relevo e hidrografia) com ênfase na região Sul; Unidades Político-administrativas da Federação Brasileira (Estados)”, de tal modo cabe ao participante do concurso inteirar-se dos temas propostos, descartando assim a hipótese de dupla interpretação, pois o domínio do tema “Estados” também foi previsto.

E ainda, existe previsão em Edital de atendimento especializado para estudantes que possuam impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial (como o exposto em recurso), embora não explícito o termo daltonismo, o atendimento às especificidades foram garantidas. Contudo, ficaria a cargo do responsável pelo estudante a indicação no campo próprio da página de inscrições os recursos especiais necessários, bem como, o anexo do laudo médico com data não superior /a um ano da data de inscrição e parecer de

profissional competente, para casos específicos que justificassem o atendimento solicitado. Isso tudo descrito em seu item 3.1.4 para candidatos que necessitassem de atendimento diferenciado para a realização das provas.

20. Recursos referentes à questão nº 25:

Alegações: os recursantes pedem anulação da questão, tendo em vista os seguintes quesitos: questão ser complexa, tendo em vista que mais de uma das alternativas referiam-se a Emancipação Política do Brasil; e o tema “Emancipação Política do Brasil” não ter sido estudado na turma do ensino regular do participante do concurso.

Decisão: INDEFERIDO, o enunciado da questão deixa bem claro que a questão aborda o tema: “Emancipação Política do Brasil”, sendo assim todas as alternativas apresentam fatos relacionados ao referido processo, contudo caberia ao candidato a interpretação necessária para responder corretamente a questão.

E ainda, o conteúdo programático foi previsto no Edital do processo classificatório, em seu “ANEXO A, Conteúdo programático das disciplinas para ingresso no 6º ano do Ensino Fundamental”, item “HISTÓRIA E GEOGRAFIA”, alínea “a”, “O processo de independência do Brasil”, de tal modo cabe ao participante do concurso inteirar-se dos temas propostos.

21. Recursos referentes à questão nº 26:

Alegações: há duas alegações principais contra a essa questão. A primeira afirma que o item III: “Utilizar combustíveis de fontes não renováveis, como etanol, em veículos automotores” deveria ser considerada como correta, haja vista o etanol ser um combustível renovável e, portanto, seu uso seria uma ação válida para o combate à poluição, contrariando o contido no gabarito provisório. Para o recursante, o que teria sido considerado errôneo no item seria considerar meramente o etanol como combustível não-renovável, o que não seria suficiente para desconsiderar o item, uma vez que não foram solicitadas questões corretas, mas, aquelas ações que seriam úteis para combater a poluição. A segunda alegação afirma que simplesmente construir usinas de carvão, como aduz o item I, não aumentaria a poluição, mas sim seu uso e funcionamento e, por esse motivo, o item não poderia ter sido constado entre os itens corretos.

Decisão: INDEFERIDO, importante apontar que, de fato, o etanol se trata de combustível de fonte renovável e que, se oriundo de cultivares não destinados à alimentação, pode trazer inúmeros benefícios ambientais. Todavia, o que torna a afirmativa incorreta não é a citação ao etanol, mas sim ao uso de combustíveis de **fontes não-renováveis**. Ora, não é possível afirmar que “utilizar combustíveis de fontes não-renováveis” como sugere a afirmativa seja uma ação propícia a mitigar os efeitos da poluição ambiental. Nesse sentido, pouco importa o combustível citado, vez que se trata de mero exemplo – ainda que equivocado – que não tem o condão de alterar o *status* do item. Mesmo que o exemplo fosse de um combustível não-renovável, como a gasolina, o item permaneceria falso. De fato, a presença do etanol na assertiva a torna ainda mais errônea, ao invés de demandar sua revisão.

No que diz respeito à segunda alegação é imperativo observar, em relação ao alegado, que não há que se imaginar que se faça a construção de uma usina, seja a carvão ou qualquer tipo de combustível, sem que se pretenda fazer uso dela. Assim, quando se deixa de construir uma planta que use uma matriz energética como o carvão, automaticamente esse combustível não será usado, o que contribuirá para diminuição da poluição atmosférica por impedir que mais poluentes cheguem à ela. A partir do momento em que não se constroem plantas movidas a carvão, este combustível acaba não sendo usado naquela região, cumprindo assim o objetivo de diminuir o impacto ambiental.

22. Recursos referentes à questão nº 27:

Alegações: os recorrentes se posicionam contra alguns apontamentos da questão, em especial nas alternativas. Alegam que é incorreto considerar a teoria do *Big Bang* apenas como uma expansão (termo utilizado na alternativa correta) e que essa teoria também abarcaria a ocorrência de uma explosão inicial. Um dos recorrentes, inclusive, acredita ter sido nítida falha de elaboração da questão, pois, em relação ao *Big Bang*: “este se originou de UMA EXPLOSÃO através (sic) de uma (sic) ponto material, pequeno, quente e extremamente denso, e não de uma EXPANSÃO como cita o gabarito, pois esta veio a posteriori após (sic) a explosão, sendo esta expansão, ocorrente até os dias atuais. Nítida falha na elaboração da questão...” Outro recurso afirma que a afirmativa “b” também seria correta, uma vez que certas substâncias seriam geradas por meio da ação de calor extremo, processo chamado termólise.

Decisão: INDEFERIDO, a teoria do *Big Bang* é uma das principais teorias acerca do comportamento do universo após sua origem e parte da premissa de que toda a matéria existente no universo esteve, no início, comprimida em uma singularidade, extremamente densa e quente. Em um dado momento, essa matéria sofreu uma súbita e violenta expansão, gerando espaço/tempo e resfriando-se enquanto se expandia. Uma confusão comum que ocorre quando se estuda o *Big Bang* é ser levado a interpretar seu nome ao pé da letra, postulando que, o que ocorreu de fato foi uma explosão *stricto sensu*. Nitidamente, há um problema conceitual e de compreensão da teoria científica ao se traçar paralelos entre uma explosão, fenômeno observável no universo atual, com a expansão que se deu no *Big Bang*, quando não existia espaço, tempo, ou matéria da forma que se conhece hoje em dia. Na verdade, o ocorrido no *Big Bang* é muito mais semelhante à inflação de um balão de festa do que da explosão de uma bomba.

Contudo, ainda que se usem os termos “explosão” e “expansão” equivocadamente como sinônimos, essa distinção não é determinante para a resolução da questão, e essa digressão é importante para se alinhar alguns conceitos que foram levados em conta quando da elaboração e adequação da questão, por parte da comissão organizadora e mal compreendidos por alguns recursantes. Isto posto, não há como considerar outra afirmativa, que não a “c”, como verdadeira. A alternativa “a” é claramente falsa, pois afirma que o ponto inicial de matéria possuía **baixas temperatura e densidade**, quando tínhamos o contrário disso, **altas temperatura e densidade**. A alternativa “b” aduz que houve um progressivo **aquecimento** das substâncias no universo, o que teria formado as substâncias e, realmente, substâncias podem ser formadas por aquecimento, porém a questão trata dos **momentos iniciais** do universo, o qual sofreu um **resfriamento** como um todo, que começou logo após os primeiros momentos de sua expansão. Tampouco a alternativa “d” pode ser correta, pois as primeiras estrelas e galáxias **não surgiram logo no início** do universo, tendo aparecido muito tempo depois do início da expansão.

23. Recursos referentes à questão nº 29:

Alegações: o recursante afirma que uma das opções da questão teria ficado “indecisa”, pois as formas de prevenção para a transmissão de doenças não seriam variáveis, em decorrência das formas de prevenção de algumas doenças infecciosas

serem as mesmas.

Decisão: INDEFERIDO, em que pese o recursante não faça menção a qual assertiva se refere, parece claro que seja à quarta: “As medidas preventivas aplicáveis ao controle de doenças infecciosas variam de acordo com o modo de transmissão de cada doença”, assertiva considerada verdadeira no gabarito provisório. Analisando-a, percebe-se que não cabe qualquer revisão, pois de fato **as medidas profiláticas variam entre as doenças**, de acordo com seus modos de transmissão. O próprio recursante admite que algumas doenças têm as mesmas formas de prevenção, não todas as enfermidades. De maneira exemplificativa, os métodos profiláticos para prevenção de doenças como a Covid-19, moléstia que tem transmissão pelo ar, não serão os mesmos para uma doença como a dengue, por exemplo, a qual é transmitida por meio de um mosquito, cabendo assim medidas de combate a esse vetor.

Curitiba, 06 de dezembro de 2022.

ASSINADO NO ORIGINAL

Cap. QOPM Maria Fernanda de Carvalho de Deus,
**Presidente da Comissão de Elaboração, Avaliação
e Classificação do Processo Classificatório - CPMs 2022/23.**